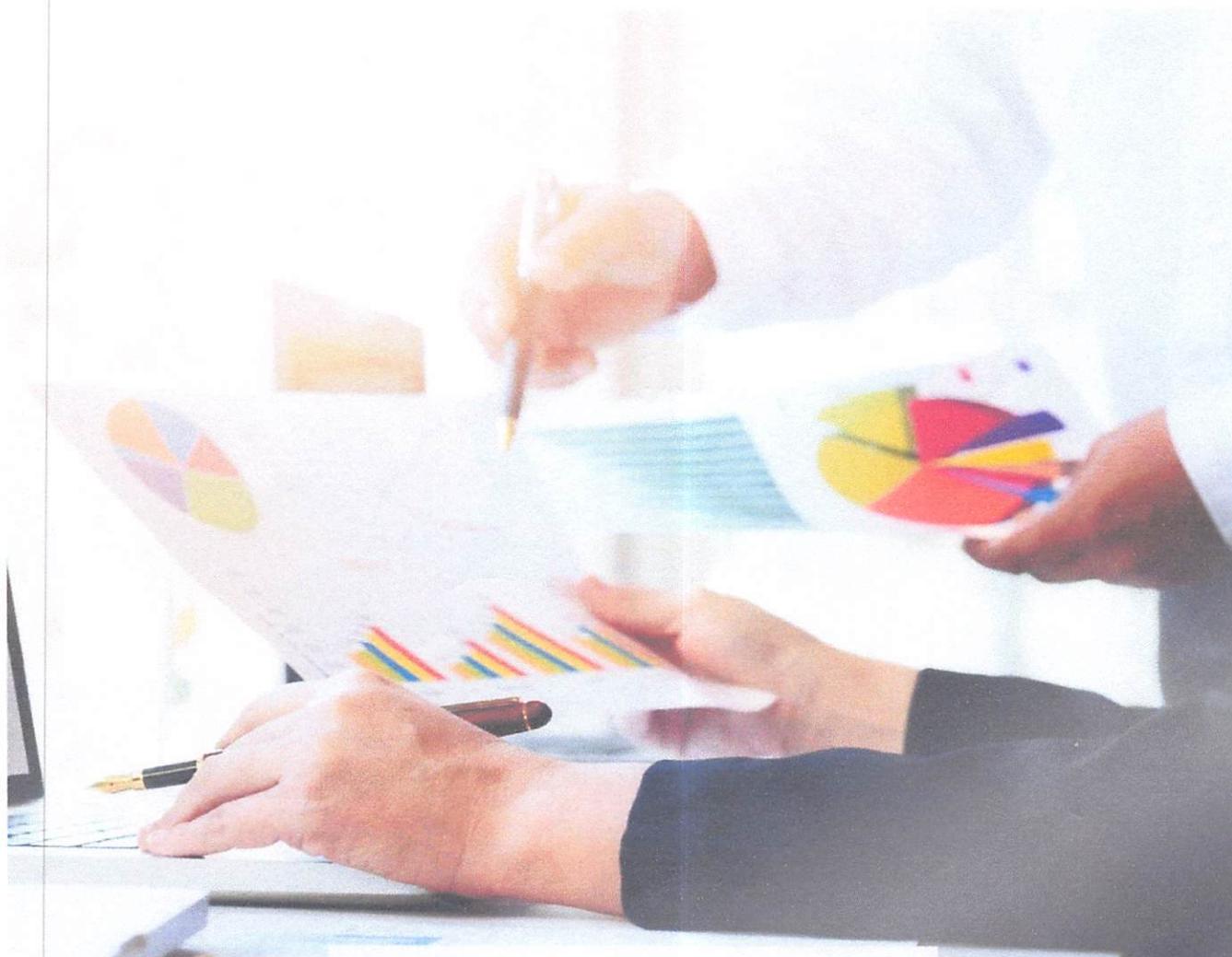




ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDO DO MEARIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relatório de Gestão



2022

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

Francisco da Conceição Moraes
Secretário Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDO DO MEARIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Arlindo de Moura Xavier Júnior
PREFEITO

Isac Pereira
VICE PREFEITO

Francisco da Conceição Moares
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Rita Maranguape da Silva Barros
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Francileide Pacheco de Almeida
ASSESSORA DE SAÚDE

Francisco da Conceição Moares 2
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

Francisco da Conceição Moares
Secretário Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

1.0 – APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde vem por meio deste Relatório, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DE 2022**, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de Relatório Anual, em audiência pública na Casa Legislativa. O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012, também estabelecido no parágrafo único do Art. 7º da Portaria 2.135, de 25 de setembro de 2013.

Este Relatório apresenta-se em quatro blocos: o primeiro identifica e caracteriza a gestão; o segundo refere-se à execução orçamentária e financeira, a partir de informações oriundas do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS; o terceiro exhibe as auditorias realizadas, em fase de execução e finalizadas.

O quarto bloco traz informações sobre a Rede Física de Serviços de Saúde, a partir dos registros do Sistema Nacional de Cadastros de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e a Produção dos Serviços de Saúde, oriundos dos Sistemas de Informações Art. 36 “O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I – montante e fonte dos recursos aplicados no período; II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, expressando aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar e Vigilância em Saúde. Vale esclarecer que as planilhas referentes à produção aprovada dos estabelecimentos de Bernardo do Mearim – MA. Sob gestão municipal, serão apresentadas de acordo com a Complexidade dos Procedimentos, Caráter de Atendimento, Tipo de Financiamento e Valor Pago, em consonância com a Tabela SUS.



Francisco da Conceição Moraes
Secretária Municipal de Saúde

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

2.0 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

2.1 – IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL:

Município: BERNARDO DO MEARIM

UF: MA

Código IBGE: 210193

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDO DO MEARIM

CNPJ N. 01.612.345/0001-69

Prefeito: Arlindo de Mora Xavier

2.2 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Razão Social: Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal de Saúde de Bernardo do Mearim

CNPJ: 01.612.345/00001-69

E-mail: semusbm21@gmail.com - **Site:** www.bernardodomearim.ma.gov.br

Secretário de Saúde: Francisco da Conceição Moraes

Data da Posse: 01/01/2020

2.3 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome da Presidente: Rita Maranguape da Silva Barros

Segmento: Usuária

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 29 de outubro de 2021

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0



2.4 - LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AB	: – Atenção Básica
PAB	: – Piso de Atenção Básica
ACS	: - Agente Comunitários de Saúde
AF	: – Assistência Farmacêutica
PAS	: – Programação Anual de Saúde
RAG	: - Relatório Anual de Gestão
AIDS	: - Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
PMAQ	: - Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade
APAE	: - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
RENAME	: – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
APS	: – Atenção Primária à Saúde
SAMU	: - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
CAPS	: – Centro de Atenção Psicossocial
SAI	: – Sistema de Informação Ambulatorial
CEO	: - Centro Especializado Odontologia
SIH	: – Sistema de Informações Hospitalares
CEREST	: – Centro de Referência da Saúde do Trabalhador
SIM	: - Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	: – Sistema de Informação Nacional Agravos e Notificação
CIB	: – Comissão Intergestora Bipartite
SINASC	: - Sistema de Informação de Nascidos Vivos
CIEVS	: - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
SI-PNI	: - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
CIH	: – Comunicação de Internação Hospitalar
SISCAN	: – Sistema de Informações de Câncer
CIR	: – Comissão Intergestores Regionais
SISCOLO	: - Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

CIT : - Comissão Intergestores Tripartite

CNES : - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

SISMAMA : - Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama

SISPP : - Sistema de Programação Pactuada e Integrada

SISVAN : - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

COSEMS : - Conselho dos Secretários Municipais de Saúde

SUS : – Sistema Único de Saúde

DANT : - Doenças e Agravos Não Transmissíveis

DATASUS : – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

UBS : – Unidade Básica de Saúde

DST : – Doença Sexualmente Transmissíveis

UPA : - Unidades de Pronto-Atendimento

VIGIÁGUA : – Vigilância da Qualidade da Água

VISA : – Vigilância Sanitária

EPI : - Equipamentos de Proteção Individual

ESF : – Equipe da Saúde da Família ESP - Escola de Saúde Pública

HIV : - Humanimmunodeficiency Vírus

LACEN : - Laboratório Central

DIGISUS : - Plataforma Digital para inserção dos dados SUS modulo de planejamento.

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0



3.0 INTRODUÇÃO

O município de Bernardo do Mearim – MA. Pertence a Regional de Pedreiras constituída por 13 municípios aprovada sob a Resolução CIB N44/2011. A regional totaliza uma população de 219.804 habitantes. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório de Gestão (2022) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

Este relatório é composto ainda por um diagnóstico situacional do município de Bernardo do Mearim, com seu perfil demográfico, nascidos vivos, morbidade, mortalidade, doenças e agravos de notificação compulsória, estrutura do sistema de saúde (força de trabalho, financiamento, rede física prestadora de serviços ao SUS). Em seguida, discorre a respeito da metodologia de monitoramento e avaliação utilizada no relatório e são apresentados os resultados das ações de saúde programadas para 2022. Presta-se conta da execução orçamentária e financeira com receitas e despesas empenhadas e liquidadas do ano 2022.

Há de se levar em consideração que neste período, ainda houve alteração na dinâmica dos trabalhos desenvolvidos por esta Secretaria de Saúde que foi marcado pela Pandemia do COVID 19, que impactou em questões relacionadas à gestão de pessoas. Ocorreram afastamentos preventivos, bem como, devido a confirmados ou suspeitos por COVID 19, de trabalhadores de serviços variados. O desafio principal vem sendo buscar analisar de forma coerente os afastamentos devidos, em uma secretaria de serviço essencial, cujo afastamento está gerando lacuna assistencial. Tem se buscado avaliar as situações onde se faz possível ajustar trabalho remoto e revezamento, sem causar prejuízo à prestação dos serviços. De modo geral, para todos, tem se buscado identificar as particularidades, desenhando ou revisando fluxos naquilo que houver necessidade. Igualmente desafios em termos da estruturação das equipes e dos serviços vêm sendo superados de forma dinâmica, adaptando publicações oficiais e organizando os setores de modo a manter o serviço atendido.

*Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0*



4.0 - DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

4.1 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O Município de Bernardo do Mearim está situado na região do Médio Mearim, distante da capital do estado a 233, 896 km, criado pela Lei Orgânica Municipal 6.128 de 10 de novembro de 1994. Limita-se ao Norte com os municípios de Igarapé Grande e Pedreiras; a Leste com o município de Pedreiras; a Oeste com o município de Igarapé Grande e ao Sul com o município de Poção de Pedras.

Elevado à categoria de município com a denominação de Bernardo do Mearim, pela Lei estadual nº 6.129, de 10/11/1994, desmembrado de Igarapé Grande. Sede no atual distrito de Bernardo Mearim ex-povoado de São Bernardo. Instalado em 01/01/1997. Em divisão territorial datada de 15 de julho de 1997, o município é constituído do distrito sede.

Faz parte da 15ª G.D.R. com sede no município de Pedreiras formada pelos municípios de Igarapé Grande, Poção de Pedras, Lago da Pedra, Lago do Junco, Lagoa Grande do Maranhão, Lima Campos, Lago dos Rodrigues, Esperantinópolis, São Roberto, São Raimundo do Doca Bezerra, Trizidela do Vale e Pedreiras.

Informações Territoriais			
Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
Bernardo do Mearim	261,40	6.102	23,34
Esperantinópolis	480,94	16.971	35,29
Igarapé grande	374,28	11.453	30,60
Lago da pedra	1.636,47	50.959	31,14
Lago do junco	308,77	10.900	35,30
Lago dos Rodrigues	195,22	8.841	45,29
Lagoa Grande do Maranhão	733,63	11.534	15,72
Lima campos	321,93	11.943	37,10
Pedreiras	288,51	39.153	135,71
Poção de Pedras	655,18	17.321	26,44
São Raimundo do Doca Bezerra	281,23	5.028	17,88
São Roberto	227,46	6.856	30,14
Trizidela do Vale	223,31	22.223	99,52

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) - Ano de referência: 2022

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0



4.2 - POPULAÇÃO ESTIMADA

A população do município de Bernardo do Mearim, de acordo com o último censo realizado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgado em 01 de dezembro de 2021, apresenta os seguintes dados:

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	TOTAL
População estimada - (2021)	6.102 hab.
População no último censo - (2010)	5.996 hab.
Densidade demográfica – (2010)	24 hab/km ²
Àrea	261,40/km ²

Fonte: IBGE - Ano de referência: 2022

4.3 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	248	238	486
5 a 9 anos	243	237	480
10 a 14 anos	250	229	479
15 a 19 anos	212	249	461
20 a 29 anos	452	570	1022
30 a 39 anos	467	468	935
40 a 49 anos	399	444	843
50 a 59 anos	307	278	585
60 a 69 anos	187	184	371
70 a 79 anos	139	152	291
80 anos e mais	67	82	149
Total	2.971	3.131	6.102

Fonte: (DataSUS/Tabnet) - Data da consulta: 15/03/2023.

4.4 - NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE.

No quadro abaixo, apresentamos o número de nascidos vivos, que constam no Sistema de Informações Sobre Nascimentos Vivos (SINASC) por sexo.

SEXO	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Masculino	34	02	28	28	92
Feminino	24	05	22	37	88

Fonte: SINASC-Nascidos Vivos por Sexo. 2019 a 2022

4.5. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	85	53	85	140	132
II. Neoplasias (tumores)	18	22	18	13	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	-	4	-	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	13	7	6	26
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	9
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	5	7	12
VII. Doenças do olho e anexos	1	8	-	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	16	12	17	46
X. Doenças do aparelho respiratório	68	46	15	83	107
XI. Doenças do aparelho digestivo	19	31	9	22	45
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	9	14	7	19
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	6	5	10	16
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	18	14	14	33
XV. Gravidez parto e puerpério	77	70	61	55	51
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	2	6	2	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	2	3	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	1	4	3	58
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	44	34	33	41	71
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	6	1	3	8
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	402	340	295	427	668

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

4.6 – NÚMERO DE ÓBITOS

Anualmente são registrados, em média, mais de 02 óbitos de residentes em Bernardo do Mearim, de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Tipos de óbitos	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Fetal	-	0	0	1	1

Não fetal	44	24	20	47	135
Menor de ano	1	0	0	1	2
Infantil	0	0	0	0	0
Materno	0	0	-	0	0
MIF (mulheres em Idade Fértil)	6	2	-	1	9
TOTAL	50	26	20	51	147

Fonte: SIM/SINASC

4.7. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	4
II. Neoplasias (tumores)	3	3	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	8	6
X. Doenças do aparelho respiratório	8	4	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	4	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	2	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	34	25	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

5.0 – RECURSOS

O montante e a fonte de recursos aplicados no período têm suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados. Cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141/2012.

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado. A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas.

Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

Compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, bem como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS.

Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre. Conforme aviso (anexo), emitido no portal do SIOPS.

5.1 - RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE

Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	9.420.943,07	9.420.943,07	4.028.426,19	42,76

Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.885,00	3.885,00	137,87	3,55
IPTU	3.885,00	3.885,00	137,87	3,55
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	10.038,00	10.038,00	8.473,94	84,42
ITBI	10.038,00	10.038,00	8.473,94	84,42
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	9.029.637,47	9.029.637,47	3.331.488,07	36,90
ISS	9.029.637,47	9.029.637,47	3.331.488,07	36,90
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	377.382,60	377.382,60	688.326,31	182,39
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	15.398.632,93	15.398.632,93	19.890.369,19	129,17
Cota-Parte FPM	13.090.600,59	13.090.600,59	17.186.070,80	131,29
Cota-Parte ITR	1.155,00	1.155,00	1.673,59	144,90
Cota-Parte do IPVA	106.050,00	106.050,00	257.144,17	242,47
Cota-Parte do ICMS	2.180.037,34	2.180.037,34	2.414.625,97	110,76
Cota-Parte do IPI - Exportação	11.760,00	11.760,00	14.007,38	119,11
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	9.030,00	9.030,00	16.847,28	186,57
Desoneração ICMS (LC 87/96)	9.030,00	9.030,00	16.847,28	186,57
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	24.819.576,00	24.819.576,00	23.918.795,38	96,37

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) - Data da consulta: 09/02/2023.

RECEITAS ADICIONAIS

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
		Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	5.777.273,64	3.399.814,83	58,85
Provenientes da União	5.761.064,75	3.399.814,83	59,01
Provenientes dos Estados	16.208,89	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	5.777.273,64	3.399.814,83	58,85

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 09/02/2023.

COVID – 19 - REPASSE UNIÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ADVINDOS DA UNIÃO PARA A APLICAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL - CORONAVÍRUS (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.387.822,83	0,00	1.387.822,83
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	144.674,25	144.674,25
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.387.822,83	144.674,25	1.532.497,08

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 09/02/2023.



5.2 – DESPESA COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO:

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.348.600,00	2.873.021,09	2.663.913,15	92,72	2.661.213,15	92,63	2.630.980,41	91,58	2.700,00
Despesas Correntes	2.835.000,00	2.873.021,09	2.663.913,15	92,72	2.661.213,15	92,63	2.630.980,41	91,58	2.700,00
Despesas de Capital	513.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.283.791,11	2.750.041,18	2.591.199,85	94,22	2.486.211,35	90,41	2.175.366,27	79,10	104.988,50
Despesas Correntes	1.983.791,11	2.750.041,18	2.591.199,85	94,22	2.486.211,35	90,41	2.175.366,27	79,10	104.988,50
Despesas de Capital	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	210.000,00	28.872,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	210.000,00	28.872,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	250.000,00	93.000,00	84.767,18	91,15	1.490.451,81	1.602,64	84.767,18	91,15	-1.405.684,63
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	6.092.391,11	5.744.935,12	5.339.880,18	92,95	6.637.876,31	115,54	4.891.113,86	85,14	-1.297.996,13

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) - Data da consulta: 09/02/2023.

5.3. INDICADORES FINANCEIROS

INDICADORES DO ENTE FEDERADO		
INDICADOR		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,52 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	88,13 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,16 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,75 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,59 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.519,65
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,23 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,42 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	3,78 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,51 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	36,66 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,28 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 09/02/2023.

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0



6.0 - CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIAS

As atividades de auditoria da Secretaria Municipal de Saúde correspondem a instrumento de gestão que visa fortalecer o SUS, por meio de recomendações e orientações, com vistas à garantia do acesso e à qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos. Nesse sentido, as ações de auditoria se dão no contexto da produção x faturamento, incorporando a preocupação com o acompanhamento das ações de saúde e análise de seus resultados. Para melhor compreensão acerca das atividades de auditoria, conceituam-se aqui as auditorias propriamente ditas. Auditoria é a análise sistemática dos fatos para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes. Geralmente, são planejadas e têm como objetivo propiciar ao gestor do SUS informações necessárias ao exercício de um controle efetivo, além de contribuir para o planejamento e aperfeiçoamento das ações de saúde.

7.0 – REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população. Aqueles com Gestão Municipal apresentam a produção assistencial em saúde, através de estabelecimentos de saúde da rede própria (Rede Municipal de Saúde – REMUS) e no âmbito complementar através de firmamentos de convênios/contratos com estabelecimentos de saúde públicos/filantrópicos/privados. De acordo com os Tipos de Estabelecimentos, apresentam-se elencados abaixo aqueles sob Gestão Municipal, a saber:

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Bernardo do Mearim conta com uma rede de serviços de saúde, para atender uma população de 6.102 mil habitantes possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 16 Unidades Básica de Saúde (UBS), 01 Centro de Reabilitação, 01 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS (não Habilitado), 01 Centro de Especialidades médicas, 01 Farmácia Municipal e 01 Hospital Municipal. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

7.1 - POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

TIPO DE ESTABELECIMENTO	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	11	11
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1

Fonte: CNES

8.0 - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

8.1 – ATENÇÃO PRIMÁRIA

A atual configuração do Sistema Único de Saúde (SUS) responsabiliza e reconhece os entes municipais no planejamento, gestão, avaliação e controle dos serviços e ações de saúde por eles ofertada. Para tanto, faz-se necessário um sistema de informação em saúde capaz de gerar dados precisos e confiáveis que orientem ações resolutivas voltadas às necessidades locais.

O Ministério da Saúde estrutura essa base pelos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como mecanismo de coleta, processamento, análise de dados e transmissão da informação.

O objetivo é diagnosticar as situações de saúde individuais e coletivas de uma população norteando as ações dos profissionais e dos sistemas locais na perspectiva de se tornarem mais efetivos, minimizando desigualdades. Além disto, a apropriação adequada dessas informações é de extrema importância para que o gerenciamento, alocação e gasto dos recursos públicos em todos os níveis de atenção do sistema de saúde no País sejam feitos com parâmetros confiáveis.

8.1.1 - PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Saúde da Família está no primeiro nível de atenção no **Sistema Único de Saúde (SUS)** e é considerada uma estratégia primordial para a organização e o fortalecimento da atenção básica. As equipes de saúde da família estabelecem vínculo com a população, possibilitando o compromisso e a corresponsabilidade dos profissionais com os usuários e a comunidade, com o desafio de ampliar as fronteiras de atuação e resolubilidade da atenção.

Além disso, tem como estratégia de trabalho: conhecer a realidade das famílias pelas quais é responsável, por meio de cadastramento e diagnóstico de suas características sociais, demográficas e epidemiológicas; identificar os principais problemas de saúde e situações de risco às quais a população que ela atende está exposta; e prestar assistência integral, organizando o fluxo de encaminhamento para os demais níveis de atendimento, quando se fizer necessário.

Abaixo estamos apresentamos as produções dos três quadrimestres da Atenção Primária a Saúde:

EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF					
	PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
01	ATENDIMENTO MÉDICO DA ESF	945	1.286	840	3.071
02	ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM DA ESF	2.193	2.439	1.194	5.826
03	ATENDIMENTO ODONTOLOGIA	612	801	703	2.116
04	AFERIÇÃO DE PA	1.039	713	518	2.270
05	CURATIVO SIMPLES	52	18	58	128
06	GLICEMIA CAPILAR	65	53	58	176
07	MEDIÇÃO DE ALTURA	929	509	446	1.884
08	MEDIÇÃO DE PESO	1.565	1.344	1.005	3.914
	TOTAL	7.400	7.163	4.822	19.385

Fonte: ESUS/PEC - Ano de referência: 2022

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0



8.1.2 - PROGRAMA SAÚDE DA MULHER

A saúde da mulher é prioridade, no contexto da gestão SUS. Esta prioridade se reafirma também na **Gestão Municipal de Bernardo do Mearim** em 2022, através da atenção básica ocupando espaço especialmente nas ações referentes à redução da mortalidade materna, ao planejamento reprodutivo, humanização e qualificação da atenção obstétrica.

Todas as unidades básicas de saúde do município oferecem ações de saúde da mulher: pré-natal, planejamento reprodutivo, prevenção e detecção precoce, ações de promoção do parto natural e humanizado, promoção da saúde da mulher e tratamento de agravos. Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e a ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

AÇÕES REALIZADAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Teste Rápido para Detecção de SARS-COVID-2	724	73	55	766
Teste Rápido para detecção de HBV	62	319	385	793
Procedimentos Coleta Teste Rápido HEPATITE (C)	68	335	390	712
Procedimentos Coleta Teste Rápido de HIV	34	304	374	93
Procedimentos Coleta Teste Rápido na Gestante ou Pai/Parceiro	34	33	26	92
Procedimentos Coleta Teste Rápido para detecção de HIV na Gestante ou Pai/Parceiro	33	33	26	718
Teste Rápido para Sífilis	36	302	380	718
Glicemia Capilar	526	490	566	1.582
TOTAL	1.517	1.889	2.202	5.608

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Ano de referência: 2022

8.1.4 - PROGRAMA SAÚDE BUCAL



A principal meta da Política Municipal de Saúde Bucal é a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos, reunindo medidas para garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito por meio do SUS.

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	TOTAL
1ª Consulta odontológica programada	411
Consulta de retorno	214
Acesso a polpa e medicação (por dente)	36
Radiografia periapical	0
Raspagem alisamento e polimento supragengivais	124
Aplicação Tópica de flúor	141
Capeamento pulpar	211
Curativo de demora com ou sem preparo Biomecânico	36
Restauração de dente permanente anterior	325
Raspagem alisamento subgengivais	158
Restauração por dente permanente anterior	147
Selamento provisório de cavidade dentária	23
Exodontia de dente decíduo	222
Exodontia dente permanente	124
Orientação de higiene bucal	88
Profilaxia / remoção de placa bacteriana	233
Retirada de pontos de cirurgias básicas	39
Curativo de demora	25
TOTAL	2.557

Fonte: Ministério da Saúde - eSUS/PEC

8.1.5 – PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA – PSE

O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

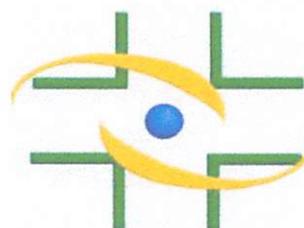
AÇÕES REALIZADAS

- Atualização vacinal dos escolares da rede pública de ensino do município nas escolas com os escolares pactuados.
- Realização de palestra educativa sobre prevenção de IST/AIDS e orientação sobre direito sexual e reprodutivo.
- Acompanhamento do peso e estado nutricional dos escolares das escolas com escolares foram acompanhados.

Francisco da Conceição Moraes
 Sec. Municipal de Saúde
 Matrícula: 000024-0

22

- Realização de ações educativas de combate ao mosquito Aedes Aegypti, nas escolas atingindo 100% dos escolares da rede pactuada.
- Realização de palestras sobre Saúde Bucal e aplicação de flúor e escovação supervisionada em escolares da rede municipal de ensino.
- Foram realizadas ações com rodas de conversas e palestras para a prevenção na perspectiva de abordar os riscos e danos do uso de álcool e drogas.
- Foram realizadas práticas de atividades físicas, em horário de recreação, as atividades tais como, jogos e corridas
- Foram realizadas rodas de conversas para promover a cultura de paz e cidadania entre os escolares.



8.2 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Vigilância em Saúde é o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
AÇÕES REALIZADAS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Ações de promoção e prevenção em saúde.	47	45	11	103
Procedimentos com finalidade diagnóstica.	1.792	2.741	2.389	6.922
TOTAL GERAL	1.839	2.786	2.400	7.025

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Ano de referência: 2022

8.2.1 - PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO



O Programa de Imunização visa oferecer todas as vacinas com qualidade a todas as crianças que nascem anualmente em nosso município, tentando alcançar coberturas vacinais de 100% de forma homogênea em todos os municípios. Tal como ocorre nos países

desenvolvidos, o Calendário Nacional de Vacinação do Brasil contempla não só as crianças, mas também adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas.

No total, são disponibilizadas na rotina de imunização 19 vacinas cuja proteção inicia ainda nos recém-nascidos, podendo se estender por toda a vida. As vacinas são seguras e estimulam o sistema imunológico a proteger a pessoa contra doenças transmissíveis.

Quando adotada como estratégia de saúde pública, elas são consideradas um dos melhores investimentos em saúde considerando o custo-benefício. Avaliação mensal, solicitação, recebimento mensal, e distribuição diária de imunobiológicos (vacinas) nas unidades de USF, para realização de vacinação.

8.2.2 - PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENIASE



A hanseníase é uma doença de notificação compulsória e de investigação obrigatória. Os casos diagnosticados devem ser notificados, utilizando-se a ficha de notificação e investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Investigação. O diagnóstico de hanseníase deve ser informado ao paciente de modo semelhante aos diagnósticos de outras doenças curáveis e se causar impacto psicológico, tanto a quem adoeceu quanto aos familiares ou pessoas de sua rede social, a equipe de saúde deve buscar uma abordagem apropriada da situação, que favoreça a aceitação do problema, a superação das dificuldades e maior adesão aos tratamentos. Esta abordagem deve ser oferecida desde o momento do diagnóstico, bem como no decorrer do tratamento da doença e se necessário após a alta por cura.

PERÍODO/ANO	2022
Nº DE CASOS NOTIFICADOS	01
CASOS NOVOS	-
Nº DE CASOS EM MENORES DE 15ANOS	0
CURA	0
TRANSFERÊNCIA	1
ÓBITO	0
ABANDONO	0

MUDANÇA DE DIAGNOSTICO	0
CLASSIFICAÇÃO OPERACIONAL PB (TRATAMENTO DE 6 MESES)	0
CLASSIFICAÇÃO OPERACIONAL MB (TRATAMENTO DE 12 MESES)	-
CONTATOS REGISTRADOS	4
CONTATOS EXAMINADO	4
GRAU ZERO DE INCAPACIDADE FISICA NO DIAGNOSTICO	0
GRAU UM DE INCAPACIDADE FISICA NO DIAGNOSTICO	0
GRAU DOIS DE INCAPACIDADE FISICA NO DIAGNOSTICO	0
GRAU DE INCAPACIDADE FISICA NÃO AVALIADO NO DIAGNOSTICO	0
GRAU ZERO DE INCAPACIDADE FISICA NA CURA	0
GRAU UM DE INCAPACIDADE FISICA NA CURA	0
GRAU DOIS DE INCAPACIDADE FISICA NA CURA	0
GRAU DE INCAPACIDADE FISICA NÃO AVALIADO NA CURA	0

8.2.3 - PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

O Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT) está integrado na rede de Serviços de Saúde. É desenvolvido por intermédio de um programa unificado, executado em conjunto pelas esferas federal, estadual e municipal. Está subordinado a uma política de programação das suas ações com padrões técnicos e assistenciais bem definidos, garantindo desde a distribuição gratuita de medicamentos e outros insumos necessários até ações preventivas e de controle do agravo. Isto permite o acesso universal da população às suas ações.

O objetivo da vigilância epidemiológica da tuberculose é monitorar a situação e a tendência da doença para recomendar, executar e avaliar as atividades de controle.

Com a descoberta precoce dos casos novos em especial dos bacilíferos, por serem esses pacientes a principal fonte de infecção de TB na comunidade.

8.2.4- PROGRAMA DE ENDEMIAS: FEBRE AMARELA, DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZICA VÍRUS.

ARBOVIROSES		TOTAL
DENGUE	Notificados	0
	Confirmados	0
	Investigados	29

	Óbitos	0
CHIKUNGUNHYA	Notificados	0
	Confirmado	0
	Investigados	0
	Óbitos	0

Fonte: SISFAD – Bernardo do Mearim



8.3 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A vigilância sanitária é uma das mais antigas práticas de Saúde Pública do mundo moderno e suas ações estão historicamente associadas ao processo de regulação, monitoramento e fiscalização de produtos e serviços, com a finalidade de prevenir e reduzir os riscos à saúde individual e coletiva.

Como visto, as ações de vigilância sanitária possuem um caráter multidisciplinar além de possuir a capacidade de interferir nas relações sociais de produção-consumo para realizar a prevenção, diminuição ou eliminação de riscos e/ou danos à saúde. O principal foco do trabalho da **vigilância sanitária** é garantir a promoção da saúde à população, contando com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo em todo tipo de problema sanitário que possa afetar a relação entre meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços.

AÇÕES REALIZADAS	
Recebimento de denúncias/reclamações	06
Atendimento a denúncias/reclamações	06
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	12
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	07
Atividade educativa para a população	06
Atividades educativas sobre a temática da dengue	03
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	07

8.4 – ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Quantidade aprovada por ano/mês processamento segundo grupo procedimento-município gestor:

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

26

GRUPO PROCEDIMENTO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Ações de promoção e prevenção em saúde	47	45	11	103
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.792	2.741	2.389	6.922
Procedimentos clínicos	24.819	22.096	22.508	69.423
Procedimentos cirúrgicos	172	170	248	590
Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
TOTAL	26.830	25.052	25.156	77.038

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Ano de referência: 2022

8.4.1- ATENDIMENTOS SEGUNDO PROCEDIMENTOS

SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Eletrocardiograma	0	0	152	152
Diagnóstico por ultrassonografia	122	209	519	850
Diagnóstico por endoscopia	51	80	58	189
Fisioterapia	360	789	687	1.836
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	172	168	246	586
TOTAL	705	1.246	1.662	3.613

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Ano de referência: 2022

8.4.2 - TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO –TFD

O TFD do município de Bernardo do Mearim consiste no fornecimento de benefícios quando o paciente necessita de atendimento especializado em média e alta complexidade.

São fornecidas passagens para deslocamento exclusivo para usuários do SUS e seus acompanhantes também estão previsto o pagamento de ajuda de custo para alimentação e pernoite daqueles que realizam tratamento fora do domicílio. Foram beneficiados com o programa do TFD, especialidades de oftalmologia, otorrinolaringologista, reumatologia, endocrinologista, entre outras são agendadas via Cemarac (Central de Marcação de Consultas). As marcações são realizadas com os laudos devidamente preenchidos pelo médico solicitando a especialidade e/ou exames, Enviamos via ofício e sistema Cemarac onde são agendados.

GRUPO PROCEDIMENTO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
AJUDA DE CUSTO P/ ALIMENTACAO/PERNOITE DE PACIENTE	201	153	174	528
AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTACAO/PERNOITE DE ACOMPANHANTE	94	122	174	390
TOTAL	295	275	348	918

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

8.5 - ATENÇÃO HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Atenção hospitalar representa um conjunto de ações e serviços de promoção, prevenção e restabelecimento da saúde realizado em ambiente hospitalar. É indiscutível a importância dos hospitais na organização da rede de assistência, seja pelo tipo de serviços ofertados e a grande concentração de serviços de média e alta complexidade, seja pelo considerável volume de recursos consumido pelo nível hospitalar.

O Hospital Municipal de Bernardo do Mearim funciona como porta de entrada de atendimento das urgências e emergências, atendendo grande demanda de usuários do SUS.

A seguir apresenta-se o desempenho do hospital, através dos indicadores hospitalares estabelecidos, objetivos, fórmulas e metas dentro da estruturação do Planejamento Estratégico do hospital para o ano 2022.

Valor total por Ano/mês processamento de AIHS, segundo Grupo procedimento.

Complexidade: Média complexidade, Alta complexidade.

GRUPO PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
Procedimentos clínicos	97.184,47	77.509,23	70.277,45	244.971,15
Procedimentos cirúrgicos	58.854,17	97.737,36	85.588,04	242.179,57
TOTAL	156.038,64	175.246,59	155.865,49	487.150,72

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

9.0 - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

O instrumento proposto não restringe a autonomia do gestor municipal quanto ao conjunto de informações a serem apresentadas. Trata-se, portanto, de um elenco mínimo e padronizado de dados, cuja disponibilização pelo município permite avaliação e acompanhamento constante, subsidiando análises da situação de saúde municipal.

A importância deste instrumento além de apresentar o desempenho da execução das ações e o grau de cumprimento das metas da programação anual de saúde a partir do conjunto dos indicadores definidos, o Relatório Anual de Gestão fornece as bases para o ajuste do plano indica os rumos para a programação do ano seguinte.



Francisco da Conceição Moraes
Secretário Municipal de Saúde

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

ESTAQUES DAS REALIZAÇÕES DA SAÚDE

JANEIRO

JANEIRO ROXO
Hanseníase
Identificou. Tratou. Curou.
RODA DE CONVERSA

TESTAR PARA MELHOR CUIDAR

AÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDO DA COVID-19 NO POV. CANELEIRO

SEMUS | **BERNARDO DO MEARIM**
Secretaria Municipal de Saúde | UM OLHAR DIFERENTE



Vacina contra COVID 19 no Povoado Caneleiro



Programa Saúde na Escola: Saúde Bucal

Entregas de Kits e aplicação de fluor



FEVEREIRO



ATENDIMENTO DE PEDIATRIA



VISITA DOMICILIAR E PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO



32



Março Lilás: Prefeitura realiza ação voltada para a prevenção do câncer de colo de útero



Quinta Rosa: Equipe da Saúde realiza exame preventivo contra o câncer do colo de útero

O Papanicolau ou preventivo é um exame ginecológico para mulheres que já iniciaram a atividade sexual.



A orientação é para que as mulheres agendem o exame preventivo ou de Papanicolau com os Agentes de Saúde do local



INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DO DIA 08 DE MARÇO: DIA INTERNACIONAL DA MULHER

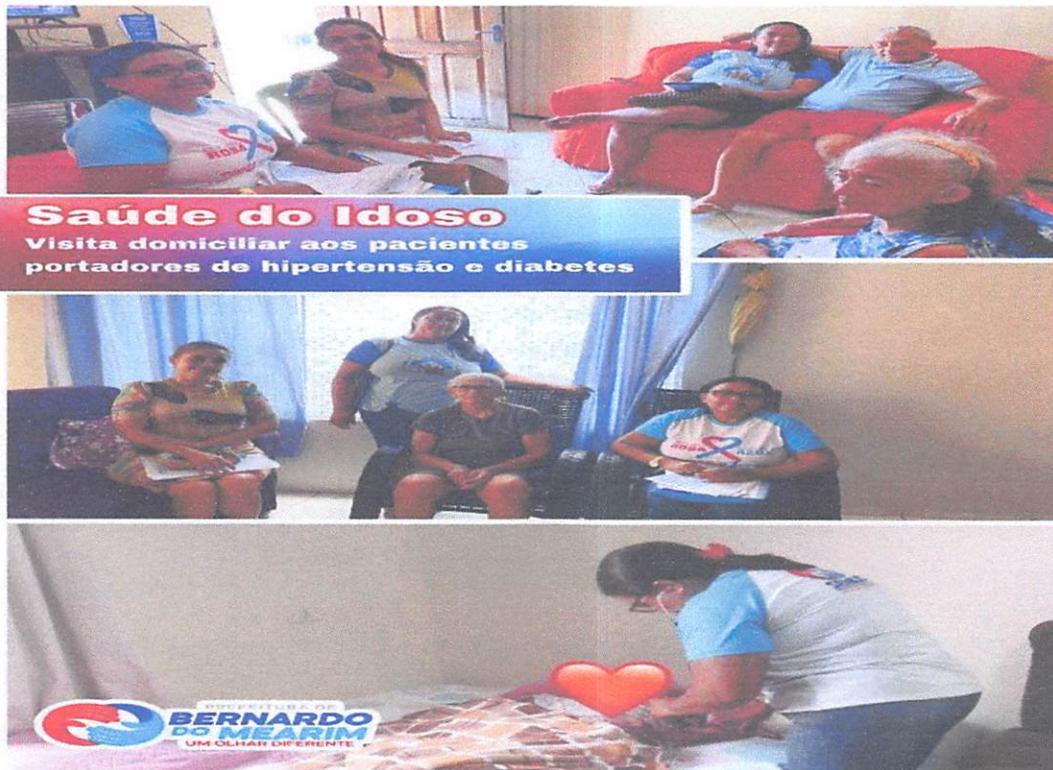


SEMUS SEMINÁRIO DE SAÚDE MENTAL DO MUNICÍPIO DE BERNARDO CARVALHO - UM OLHAR DIFERENTE

CAFÉ COM AS GESTANTES
Em comemoração ao dia 8,
Dia Internacional da Mulher!

Equipe da Sede

ABRIL

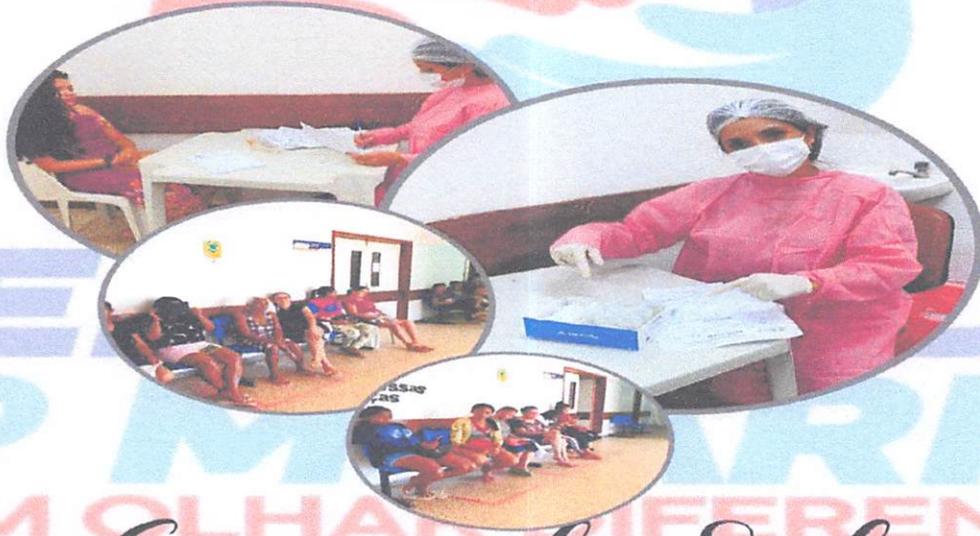


Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

35

MAIO

Saúde da Mulher Teste-Rápido



Equipe da Sede

UM OLHAR
DIFERENTE
NA SAÚDE
DA MULHER

Enf. Sâmia
Dr. Lucas
ACS Rita Maranguape
ACS Vilmar
ACS Ivan
Téc. Leuda

JUNHO

**Odontomóvel
Atende Pov. Encanto**



ODONTO PERTO DE VOCÊ



**PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA:
SAÚDE BUCAL**



Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

37



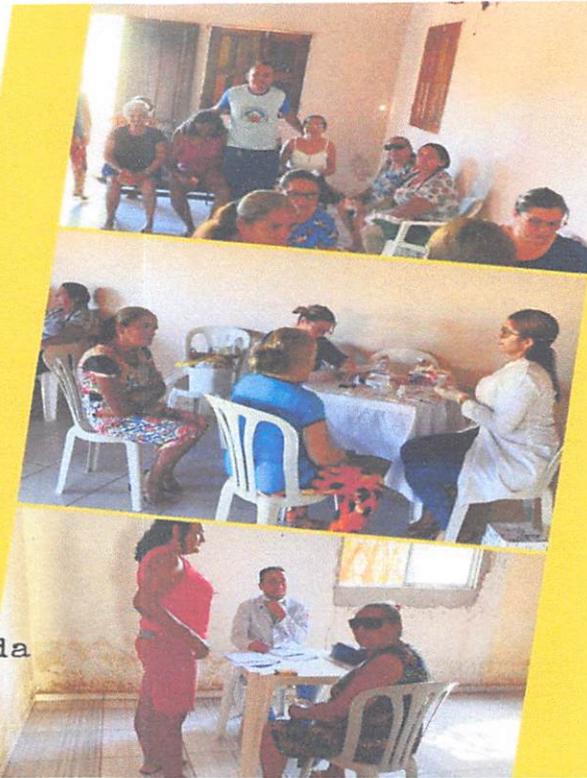
JULHO

Julho Amarelo
Oferta de Teste
Rápido

HIPERDIA

Equipe da Sede

Dr. Marcus Vieira
Enf^a Samya Fernanda
ACS José Belo
Téc. Leuda
Téc. Antonia Eva



Hepatites: Equipe da Saúde realiza ações da Campanha “Julho Amarelo” com teste rápido para Hepatite B, C, HIV e Sífilis

BERNARDO DO MEARIM
UM OLHAR DIFERENTE



AGOSTO



Roda de conversas para as mães das crianças "AMAE" com o psicólogo Dr. James de Oliveira



DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO



Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

39

SETEMBRO

POV. BAIXÃO DO MOACIR



FAÇA A SUA PARTE NA LUTA CONTRA A DENGUE



PREFEITURA DE BERNARDO DO MEARIM
UM OLHAR DIFERENTE

SEDE



FAÇA A SUA PARTE NA LUTA CONTRA A DENGUE



PREFEITURA DE BERNARDO DO MEARIM
UM OLHAR DIFERENTE



OUTUBRO



FINALIZANDO AS ATIVIDADES DA CAMPANHA OUTUBRO ROSA, O MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO, A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, JUNTO AO PREFEITO JÚNIOR XAVIER PROMOVERAM NESTA SEXTA-FEIRA O 1º AULÃO DE ZUMBA, COM FOCO NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DA MULHER BERNARDENSE



EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

OUTUBRO ROSA EM TERRA SANTA COM UM OLHAR DIFERENTE
PALESTRA INFORMATIVA SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA, REALIZAÇÃO DE EXAME DE PAPANICOLAU E CONSULTA MÉDICA COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER



NOVEMBRO



A PREFEITURA E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, JUNTO AO HEMOMAR, PROMOVERAM A 1ª AÇÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE DO MUNICÍPIO! UM DIA ONDE O TIME DA SOLIDARIEDADE, FOI VITORIOSO, LEVANDO ESPERANÇA, VIDA E AMOR AO PRÓXIMO



SEMUS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
UMA COLABORAR, UMA ESPERANÇA

BERNARDO DO MEARIM
UMA COLABORAR, UMA ESPERANÇA



Francisco da Conceição Mornes
Sec. Municipal de Saúde
Matrícula: 000024-0

DEZEMBRO



Terapia Funcional com um olhar diferente!
Povoado Caneleiro e Morada Nova



Equipe da Sede



Oferta de teste rápido à população e
administração de vitamina A as
crianças menores de 5 anos

Francisco da Conceição Moraes
Sec. Municipal de Saúde
Matr. nº: 000924-0

